



Colabore neste projecto  
Visite [www.rcbarcelos.net](http://www.rcbarcelos.net)  
ou escreva-nos para  
[projectos@rcbarcelos.net](mailto:projectos@rcbarcelos.net)

“

**Em 2008-09, pedirei que coloquemos as crianças no topo das nossas atenções, elas que são o recurso mais precioso da humanidade.**

Dong Kurn (D.K.) Lee  
Presidente de RI em 2008-09

“

**Com o nosso companheirismo e empenho, estou certo que iremos tornar realidade alguns dos sonhos das crianças.**

Miguel Marote Henriques  
Presidente do RCB em 2008-09

“

**Com um pequeno gesto, somos capazes de manter vivo o brilho do olhar e o sorriso destas crianças, além do horizonte.**

Mário Moreira  
Presidente do RCMPP em 2008-09

## PROJECTO DE APOIO AO DESENVOLVIMENTO COMUNIDADE DA BAÍA

MUNICÍPIO DE SÃO DOMINGOS, ILHA DE SANTIAGO – CABO VERDE

Apoiar o desenvolvimento sustentável de comunidades menos favorecidas constitui sem dúvida um dos pilares de intervenção do movimento rotário.

O Rotary Clube de Barcelos associou-se ao Rotary Club Maria Pia da Praia (Cabo Verde) para desenvolver um projecto apoio ao desenvolvimento no Concelho de São Domingos (Ilha de Santiago).

A comunidade seleccionada foi a pequena aldeia de Baía, no interior do Concelho de São Domingos, um povoado de aproximadamente 85 famílias que vivem sobretudo da agricultura, da apanha de areia e de uma pesca incipiente.



Rotary Clube de Barcelos  
Rotary Club Maria Pia da Praia

<b>Introdução</b>	.....	3
<b>Cabo Verde</b>		
- História	.....	4
- População	.....	5
- Economia	.....	6
<b>O Município de São Domingos</b>		
- Dados Gerais	.....	7
- População	.....	8
- Ambiente e Qualidade de Vida	.....	10
- Ambiente e Ecologia	.....	11
- Educação e Formação	.....	12
- Emprego e Formação Profissional	.....	14
<b>Comunidade do Projecto – Aldeia de Baía</b>		
- Principais características da comunidade	.....	16
- Carências	.....	17
- Estabelecimentos de Ensino	.....	18
- Unidade Sanitária de Base	.....	20
- Centro Sócio-Comunitário	.....	21
- Eixos de Intervenção	.....	22
<b>Ações desenvolvidas no âmbito do projecto</b>		
- Palestra com Padre António Cachada	.....	25
- Vídeo-Postais de Cabo Verde	.....	26
<b>Dossier de imprensa</b>	.....	28
<b>Fontes</b>	.....	33
<b>Agradecimentos</b>	.....	34

## Introdução

---

Apoiar o desenvolvimento sustentável de comunidades menos favorecidas constitui sem dúvida um dos pilares de intervenção do movimento rotário.

O Rotary Clube de Barcelos definiu como meta para o ano rotário 2008-2009 a implementação de um projecto internacional de apoio ao desenvolvimento.

A comunidade seleccionada foi a pequena aldeia de Baía, no interior do Concelho de São Domingos (Ilha de Santiago), um povoado de aproximadamente 85 famílias que vivem sobretudo da agricultura, da apanha de areia e de uma pesca incipiente.

A opção pelo Município de São Domingos teve como génese a geminação existente entre este concelho e Barcelos.

Dada a ênfase do ano rotário de 2008-2009 nas crianças, estas serão o objecto privilegiado das nossas iniciativas.

Para levar a cabo este projecto o Clube associou-se ao Rotary Clube Maria Pia da Praia que tem levado a cabo no terreno o trabalho de levantamento de necessidades e oportunidades de intervenção.

Brevemente levaremos a cabo a primeira deslocação à Baía com o objectivo de estabelecer contactos e avaliar os projectos passíveis de apoio. Nesta visita está prevista a entrega de material escolar, vestuário, e brinquedos às crianças da EBI e do jardim infantil.

Com a finalidade de divulgar e recolher apoios, o Clube está a promover várias iniciativas junto do movimento rotário, população, empresas, e outros agentes importantes.

*Espero com este projecto que se criem condições para o desenvolvimento da comunidade da Baía, e que a relação e apoio agora iniciados perdurem para além desta iniciativa.*

**Miguel Marote Henriques**

**Presidente do Rotary Clube de Barcelos em 2008-2009**

## Cabo Verde



### História

As ilhas de Cabo Verde foram descobertas por navegadores portugueses em Maio de 1460, sem indícios de presença humana anterior.

Santiago foi a ilha mais favorável para a ocupação e assim o povoamento começa ali em 1462.

Dada a sua posição estratégica, nas rotas que ligavam entre si a Europa, a África e o Brasil, as ilhas serviram de entreposto comercial e de aprovisionamento, com particular destaque no tráfego de escravos.

Cedo, o arquipélago tornou-se num centro de concentração e dispersão de homens, plantas e animais.

Com a abolição do comércio de escravos e a constante deterioração das condições climáticas, Cabo Verde entrou em decadência e passou a viver com base numa economia pobre, de subsistência.

Europeus livres e escravos da costa africana fundiram-se num só povo, o caboverdiano, com uma forma de estar e viver muito própria e o crioulo emergiu como idioma da comunidade maioritariamente mestiça.

Em 1956, Amílcar Cabral criou o Partido Africano para a Independência da Guiné e Cabo Verde (PAIGC), lutando contra o colonialismo e iniciando uma marcha para a independência. A 19 de Dezembro de 1974 foi assinado um acordo entre o PAIGC e Portugal, instaurando-se um governo de transição em Cabo Verde. Este mesmo Governo preparou as eleições para uma Assembleia Nacional Popular que em 5 de Julho de 1975 proclamou a independência.

A demarcação cultural em relação a Portugal e a divulgação de ideias nacionalistas conduziram à independência do arquipélago em Julho de 1975.

Em 1991, na sequência das primeiras eleições pluripartidárias realizadas no país, foi instituída uma democracia parlamentar com todas as instituições de uma democracia moderna. Hoje Cabo Verde é um país com estabilidade e paz sociais, pelo que goza de crédito junto de governos, empresas e instituições financeiras internacionais.

### População

Em Cabo Verde, a taxa anual de crescimento demográfico e a de mortalidade são baixas, comparadas às taxas médias de outros países com rendimento médio.

A população residente no país é estimada em 434.263 habitantes, sendo uma população jovem com média de idade de 23 anos. A falta de recursos naturais e as escassas chuvas no arquipélago determinaram a partida de muitos caboverdianos para o estrangeiro. Actualmente a população caboverdiana emigrada é maior do que a que vive em Cabo Verde.

#### Principais Indicadores

**População Total:** 430 mil (2000), sendo crioulos 71%, grupos étnicos autóctones 28%, europeus ibéricos 1% (1996).

**Densidade:** 106,12 hab./km<sup>2</sup>.

**População urbana:** 59% rural: 41% (1998).

**Fecundidade:** 3,17 filhos por mulher (2008).

#### Distribuição da idade

0-14 anos: 36,1% (homens 77.533/mulheres 76.489)

15-64 anos: 57,4% (homens 120.208/mulheres 125.009)

65 anos e mais: 6,5% (homens 10.226/mulheres 17.533) (2008 est.)

**Taxa de crescimento:** 0,595% (2008 est.)

**Taxa de nascimento:** 23,95 nascimentos/1.000 habitantes (2008 est.)

#### Distribuição por sexo

no nascimento: 1,03 homens/mulher

menores de 15 anos: 1,01 homens/mulher

15-64 anos: 0,96 homens/mulher

65 anos e mais: 0,58 homens/mulher

população total: 0,95 homens/mulher (2008 est.)

#### Taxa de mortalidade infantil

total: 42,55 mortes/1.000 nascimentos (homens: 48,66 / mulheres: 36,25 ) [2008 est.]

#### Expectativa de vida no nascimento

população total: 71,33 anos (homens: 67,99 anos / mulheres: 74,76 anos) [2008 est.]

**VIH/SIDA - taxa de incidência da população adulta :** 0,035% (2001 est.)

**VIH/SIDA - habitantes infectados com VIH/SIDA :** 775 (2001)

**VIH/SIDA – mortes :** 225 (2001)

**Taxa de alfabetização** (definição: maiores de 15 anos que podem ler e escrever)

população total: 76,6% (homens: 85,8% / mulheres: 69,2%) [2003 est.]

### Economia

Os recursos económicos de Cabo Verde dependem sobretudo da agricultura e da riqueza marinha. A agricultura sofre frequentemente os efeitos das secas. As culturas mais importantes são o café, a banana, a cana-de-açúcar, os frutos tropicais, o milho, os feijões, a batata doce e a mandioca.

O sector industrial encontra-se em pleno desenvolvimento e podemos destacar a fabricação de aguradente, vestuário e calçado, tintas e vernizes, o turismo, a pesca e as conservas de pescado e a extracção de sal, não descurando o artesanato.

A banana, as conservas de peixe, o peixe congelado, as lagostas, o sal e as confecções são os principais produtos exportados. A moeda corrente é o Escudo de Cabo Verde. As remessas da emigração, o auxílio externo e a gestão cuidada dos pagamentos ao exterior preservam a estabilidade da moeda caboverdiana.

#### Principais Indicadores:

**Produto Interno Bruto (PIB)** - \$3.709 biliões (2007 est.)

**Produto Interno Bruto (PIB)** - Taxa de Crescimento Real 7% (2007 est.)

**Produto Interno Bruto (PIB) per capita** \$7,000 (2007 est.)

**População abaixo do nível de pobreza** 30% (2000)

**Taxa de inflação (preços ao consumidor)** 3% (2007 est.)

**Força laboral** 120.600 (1990)

**Taxa de desemprego** 21% (2000 est.)

**Orçamento: rendimentos:** \$444.7 milhões **despesas:** \$496 milhões (2007 est.)

**Taxa de crescimento da produção industrial** 9% (2007 est.)

**Eletricidade – produção** 45 milhões kWh (2005)

**Petróleo – produção** 0 barris/dia (2005) **consumo** 2,000 barris/dia (2005 est.)

**Exportações** \$100,2 milhões f.o.b. (2007 est.)

**Exportações – destino:** Espanha 39,4%, Portugal 19,3%, Holanda 11,3%, Alemanha 10,9%, Marrocos 4,1% (2006)

**Importações** \$727,1 milhões f.o.b. (2007 est.)

**Importações – procedência :** Portugal 41,1%, Holanda 10,6%, Espanha 6,5%, Itália 5,5%, Costa do Marfim 5,2%, Brasil 4,8% (2006)

**Dívida externa** \$325 milhões (2002)

**Ajuda económica – receptor** \$160,6 milhões (2005)

## O Município de São Domingos – Dados Gerais

---



Concelhos da Ilha de Santiago

O Concelho de São Domingos foi criado pela Lei no 96/IV/93 de 13 de Dezembro, abrangendo as freguesias de São Nicolau Tolentino e Nossa Senhora da Luz na Ilha de Santiago.

A superfície total cobre uma área de 134,5 Km<sup>2</sup>, respectivamente 57,0 Km<sup>2</sup> na freguesia de São Nicolau Tolentino e 77,5 Km<sup>2</sup> na freguesia de Nossa Senhora da Luz. Até a data da sua elevação à categoria de Concelho as duas freguesias pertenciam ao Concelho da Praia.

São Domingos é um Concelho essencialmente rural, sendo a agricultura e a pecuária a principal ocupação da população. A pesca está limitada na orla costeira sobretudo em Praia-Baixo. O comércio e os serviços estão limitados aos principais núcleos populacionais.

O Concelho beneficia da proximidade da Cidade da Praia, o principal centro Urbano do País. A sede do Concelho está situada no principal eixo rodoviário que atravessa a ilha de Santiago, pelo que desempenha uma certa função suburbana em relação à Cidade da Praia.

### São Domingos em números

- Número de localidades: 27
- População: 13.305
- Homens: 6.401
- Mulheres: 6.904
- População Rural: 80%
- População Urbana: 20%

### Câmara Municipal de São Domingos

Presidente da Câmara: Fernando Lopes T. Borges

### Empregados Municipais

• Permanentes: 171 • Eventuais: 63 • Contratados: 26 • FAIMO: 615

### Dia do Município

13 de Março

## O Município de São Domingos - População

Em São Domingos a população é maioritariamente rural com 2671 habitantes residentes em habitat urbano e 10 625 habitantes em habitat rural, caracterizando o Concelho como predominantemente rural.

A densidade populacional actual do Concelho é de 96,6 hab/ km<sup>2</sup> sendo a densidade média nacional de 108 hab/ km<sup>2</sup>.

*Quadro: Distribuição da população das zonas mais importantes*

**Zonas/ Habitantes**

Rui Vaz/ 880

Várzea de Igreja - Vila/ 2019

Água de Gato/ 1157

Praia Baixo/ 850

Milho Branco/ 651

Fonte d'Almeida/ 684

Praia Formosa/ 668

Fonte Lima/ 1025

*Fonte: Recenseamento da População e habitação de ,2000*

Do Censo 2000 a população residente no Concelho de São Domingos em 1990 era de 11 526 habitantes, e o aumento registado em 2000, foi de 15 % para cerca de 13 296 habitantes.

A taxa anual de crescimento da população foi de 0,39% entre 1980 e 1990, de 1,4% entre 1990 e 2000.

Segundo dados da Direcção Geral do Plano (Perspectivas Demográficas de Cabo Verde para o horizonte de 2020), em 2010 a população de São Domingos será de 25312 e em 2015, para atingir 30870 em 2020.

Desses dados extrapolou-se a População Proposta para 2017, ano aproximado do fim da vigência do Plano.

**População**

	1980	1990	2000	2010	2017	2020
<b>São Domingos</b>	11117	11526	13305	25312	28235	30870
<i>variação</i>		3,68	15,43	90,24	112,21	21,96

### População activa

Nos Concelhos do país, constata-se que a população activa concentra-se no escalão 25-44 anos de idade, com a média nacional de 52.7%.

### População inactiva

A Taxa Bruta de Inactividade a nível nacional é de 59%. Em todos os concelhos do País, os inactivos encontram-se mais no meio urbano do que no rural, e estes são na sua maioria do sexo feminino, com excepção de São Miguel e de Tarrafal (na faixa 25-44 anos) onde a taxa masculina é superior. No grupo etário 10-14 anos concentra-se quase metade da população inactiva, seguida com a faixa etária dos 15-24 anos.

## O Município de São Domingos - População

---

### Crianças

As crianças (0-17anos) um dos valores mais alto do país, representam cerca de 50% (49,3%) da população total a nível nacional e 54,1% para o município. Existe uma disparidade relativamente elevada entre o meio urbano (46,4%) - rural (52,7%) a nível nacional.

Um pouco mais de um terço dos 4-17 anos encontram-se fora do sistema escolar.

As condições de vida das crianças, particularmente as do meio rural encontram-se em circunstâncias difíceis, isto é,:

- Menos de metade das crianças têm acesso à energia eléctrica;
- Um pouco mais de dois terços não têm acesso à água potável;
- A maioria não tem acesso à casa de banho, retrete e nem latrina;
- Uma proporção significativa de crianças vive em agregados com graves problemas de sobre-ocupação de espaço.

Encontram-se nestas condições cerca de 12% de crianças de 6-14 anos a nível nacional.

### Idosos

A população idosa é maioritariamente composta por mulheres, a mortalidade atinge sobretudo os homens.

Quanto à qualidade de vida:

- Constituem o grupo etário com a maior taxa de analfabetismo, sobretudo as mulheres idosas;
- Existem deficientes idosos em proporções elevadas;
- Os alojamentos não possuem as mínimas condições sanitárias, nem luz, e nem água canalizada;
- Dedicam-se principalmente às actividades agrícolas, não obstante as debilidades físicas.

Os idosos com melhores qualidades de vida, residem principalmente nas zonas urbanas, devido aos investimentos realizados nos meios urbanos.

Em Santiago observa-se as maiores proporções de idosos a viverem em condições de conforto muito baixo. No concelho de São Domingos apenas 5% dessa população vive com um nível de conforto muito alto ou alto, 69,4% vive com um nível de conforto muito baixo e 16,8% baixo.

### Infraestruturas e Habitação

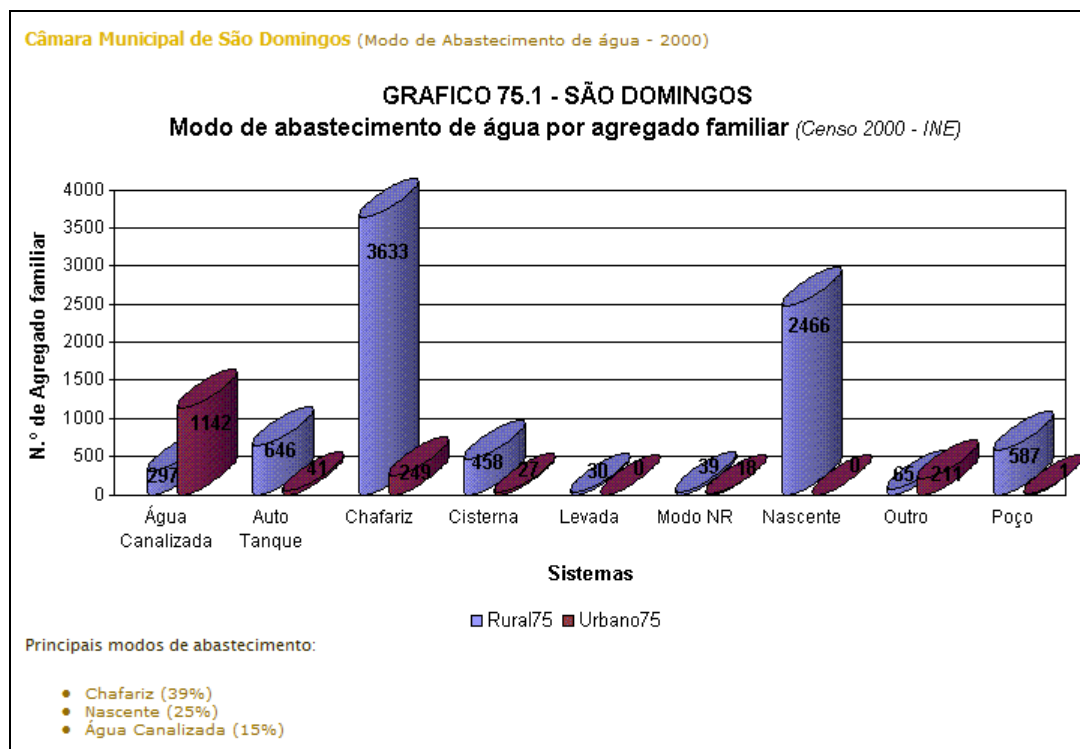
O Aspecto Habitacional está apresentado em seis componentes com as características seguintes:

- Um nº insignificante de agregados familiares vive em regime de subarrendamento, sendo aproximadamente 1% nas zonas urbanas e cerca de 2% nas zonas rurais ;
- 90% dos agregados familiares são proprietários;
- O nº de construção nas zonas rurais é superior ao das zonas urbanas;
- A qualidade de vida e o conforto é maior nas zonas urbanas.

### Garantia de qualidade da água

Em Cabo Verde apenas cerca de ¼ dos agregados familiares obtém água para a utilização doméstica através da rede pública. O chafariz continua sendo a principal fonte de abastecimento para cerca de 45% dos agregados familiares.

Em São Domingos, cerca de 57,6% dos agregados familiares abastecem-se nos chafarizes para o consumo doméstico . Em segundo plano está o consumo através de auto-tanques com cerca de 18,8%.



O gráfico evidencia a grande disparidade que existe entre o mundo rural e o urbano nos modos de abastecimento para o consumo doméstico.

## **O Município de São Domingos - Ambiente e Ecologia**

---

Fazem parte das prioridades do município o espaço verde público bem como a Intervenção na sensibilização para protecção e valorização ambiental de forma mais específica nos pontos que se seguem:

- Incentivar a criação de currais comunitários;
- Melhoria nos serviços de recolha e tratamento de lixo;
- Promover a protecção e a expansão das áreas florestais;
- Protecção dos leitos das ribeiras;
- Luta contra a desertificação;
- Projectos e execução de arranjos urbanísticos;
- Projectos de melhoria da orla marítima.

### A Educação Pré-Escolar

Na Ilha de Santiago, no concelho de São Domingos regista a maior taxa de frequência escolar, nas crianças de 4-5 anos com 59%, contrastando, com os concelhos de Tarrafal (25%) e São Miguel (32%) onde se registam as piores taxas de escolaridade do país (47%).

No meio urbano tanto como no meio rural a frequência escolar é maior nas meninas do que nos meninos (52%) e (42%) respectivamente. O acesso a este tipo de ensino é um fenómeno recente.

### O EBI – Ensino Básico Integrado

Pode-se dizer que três quartos da população dos Concelhos possuem um nível de instrução correspondente ao Ensino Básico. Os níveis de frequência escolar no grupo etário 6-14 anos, na ilha de Santiago são de 88%, nível esse igual à média nacional, com uma variação entre 83% (São Miguel) e 89% (São Domingos). Regista-se um equilíbrio em relação ao sexo.

### O Ensino Secundário

A nível de ensino secundário, nota-se que existem diferenças substanciais entre os níveis alcançados nas outras ilhas, ou seja, numa taxa de 13% a 23%, enquanto que a ilha de Santiago só alcança 16%. A frequência escolar no meio urbano é superior a do meio rural. Por sexo, nota-se que em média existem mais homens que mulheres com o nível de instrução de ensino secundário. Para a faixa etária dos mais de 25 anos a taxa de frequência escolar é inferior a 3%.

Uma análise mais aprofundada aponta para o facto de os maiores níveis de instrução situarem-se nas camadas mais jovens, o que reflecte as transformações encetadas ao nível do ensino secundário. Tal situação aponta para a tendência do aumento do stock de recursos humanos com maior nível de instrução. Podendo contribuir para deslocar a concentração do nível de instrução do ensino básico para o ensino secundário.

### O Ensino Médio e Superior

Os dados do Censo 2000 mostram que ainda em Cabo Verde existe um número pouco expressivo de pessoas que estudaram o ensino médio, 0,9%, enquanto que 2,6% que estudaram o ensino superior são da ilha de Santiago sendo a maioria do sexo masculino.

### A Alfabetização

A participação de acções de formação nas diversas actividades de educação de adultos tendo em vista a erradicação do analfabetismo contribui para a elevação do nível de instrução dos cabo-verdianos. Denota-se uma maior participação de mulheres nos diferentes cursos de alfabetização, duas mulheres para cada homem. A Taxa de analfabetismo em Cabo Verde é de 25% e de 26% para a ilha de Santiago. Mas em São Miguel, Santa Catarina, Tarrafal e Santa Cruz as taxas ultrapassam 30%, isto é, são das mais elevadas do país.

Nota-se que o analfabetismo tem diminuído de forma positiva. Aponta-se para uma redução de 12% (quando em 1990 era de 37%).

### **População empregada**

Em quase todos os Concelhos do país (média de 54.2%, o número de homens empregados é superior ao das mulheres. Em três Concelhos, nomeadamente, São Miguel (59.6%), Tarrafal (57.0%) e Santa Catarina (56.6%), observa-se precisamente o contrário, ou seja, o número de mulheres empregadas é superior ao dos homens.

### **População desempregada**

A nível nacional, a maior percentagem de desempregados situa-se a nível dos jovens com idade compreendida entre os 15 e os 24 anos. O Concelho de São Miguel apresenta um dos valores mais baixos (40.8%)

Em todos os Concelhos do país, o número de mulheres desempregadas ultrapassa o número de homens desempregados e a proporção dos desempregados que vivem principalmente do apoio de familiares residentes em Cabo Verde é superior a 60%. A nível nacional essa proporção é de 73.8%.

### **Grau e tipologia da oferta de emprego**

#### **- Ramo e Sector de Actividade Económica**

A nível de repartição da actividade económica no sector primário, constata-se que para Santa Catarina (48.1%) e São Miguel (42.1%) aparece ocupar um peso significativo para a Agricultura em relação a média nacional de 20.3%.

O Sector Privado é o maior empregador, destes empregados 3 sobre 4 trabalham no meio urbano. Para o Sector da Administração Pública a distribuição do emprego entre o meio urbano e o meio rural é o mais equilibrado.

Nota-se a importância da Administração Pública para São Domingos com 35.8%, ou seja 1 sobre 4 empregados trabalha para o Estado.

Nos concelhos em que uma percentagem significativa da população empregada vive a cargo da família São Miguel destaca-se com 26.7% e Tarrafal com 25.7% respectivamente. Esses dados apontam para uma situação de precariedade do emprego.

### **- Ritmo da criação de novos empregos**

O sector privado, cuja política económica (privatizações) privilegiava durante a década 90, é susceptível de se tornar a médio prazo um motor efectivo da economia. Os dados do Censo mostram uma tendência para a terciarização da economia, como resultado de uma agricultura pouco produtiva e rentável e a indústria com dimensão crítica, os serviços foram aproveitados como gerador de emprego.

### **Formação profissional**

O facto da camada mais jovem possuir níveis de instrução bastante mais elevadas do que a mais idosa é de esperar que possam gerar no futuro maior produtividade, resultado da melhor qualificação profissional. Esta tendência deveria continuar com a nova componente nacional e regional do ensino técnico.

## **Aldeia de Baía - Principais características da comunidade**

---

A pequena aldeia de Baía, no interior do Concelho de São Domingos, fica localizada nas proximidades de Praia-Baixo.



### **Principais características da comunidade:**

População: aproximadamente 550

Nº total de famílias: 85

### **Principais actividades económicas:**

- apanha de areia (com forte impacto ambiental);
- agricultura (com baixa produtividade);
- pesca (incipiente e marginal);

### **Equipamentos sociais existentes:**

- Uma Unidade Sanitária de Base, com um enfermeiro;
- EBI com 03 salas de aula e 125 alunos (ano lectivo 2006/2007);
- Um centro sócio-comunitário
- Um Jardim infantil



**Principais carências:**

- Infraestruturas: melhoramento de vias de acesso, manutenção e equipamento de escola, jardim infantil e USB;
- Socio-económicas: apoio a alunos desfavorecidos, projecto de apoio a actividades geradoras de renda alternativas à apanha de areia, melhoria da sensibilização e gestão ambiental, acesso à informação, capacitação técnica de jovens, projecto de continuidade escolar (garantir a continuação dos estudos das crianças da comunidade, a nível do ensino secundário e do superior);
- Culturais: valorização de actividades culturais locais como alternativa geradora de rendimentos.

## Aldeia de Baía – Estabelecimentos de Ensino

---



Estabelecimentos de ensino da Baía (fotos RCMP)

A Baía possui uma EBI com 03 salas de aula e 125 alunos (ano lectivo 2006/2007) e um Jardim infantil com 24 crianças.



Sala de aula (foto RCMP)

População escolar por escola e graus de escolaridade:

Quadro síntese das estatísticas dos alunos

EBI	Idade	M	F	Total
1	6	3	8	11
2	7	7	10	17
3	9	3	13	16
4	10	9	10	19
5	11	18	12	30
6	12	16	10	26
<b>Total EBI</b>		<b>56</b>	<b>63</b>	<b>119</b>

0

<b>Pré-escolar</b>	<b>Até 6</b>	<b>15</b>	<b>11</b>	<b>26</b>
--------------------	--------------	-----------	-----------	-----------



Brinquedos dos meninos (foto: RCMP)

## Unidade Sanitária de Base



A comunidade possui uma Unidade Sanitária de Base cujo quadro é constituído por um enfermeiro.



(fotos: RCMP)

## Centro Sócio-Comunitário



O Centro Sócio-Comunitário da Baía é fruto da cooperação entre os povos de Portugal e Cabo Verde.



(fotos: RCMP)

## Eixos de Intervenção

---

### Primeiro passos:

- Acções de divulgação do projecto na generalidade e recolha de apoios;
- Angariação de brinquedos para o Jardim Infantil e Material Escolar para a EBI;
- Visita à comunidade da Baía em conjunto com o RCMP;
- Seleccionar actividades que podem ser implementadas pelos dois Clubes (RCB/RCMP);
- Elaborar fichas detalhadas de projecto para cada actividade seleccionada, contendo acções a implementar, orçamentos estimados, planos de financiamento, cronogramas, e mecanismos de avaliação;
- Seleccionar entre os dois clubes, gestores de projecto, que deverão coordenar a execução dos projectos;
- Proposta de subsídios/apoios a Rotary Foundation e outros organismos.

### Principais áreas de intervenção:

- Educação (do pré-escolar ao ensino superior)
  - a) Apadrinhamento da escola (RCMP/RCB), numa das seguintes alternativas: i) com um montante mensal fixo para o seu orçamento de funcionamento; ii) assumpção de um custo específico de funcionamento; iii) financiamento de um projecto específico (compra de equipamentos, manutenção, fornecimento anual de uniformes escolares para alunos carenciados, horto escolar, etc.);
  - b) Apadrinhamento de jardim infantil, nos mesmos moldes;
  - c) Projecto de apadrinhamento de alunos da escola por parte de entidades individuais ou colectivas, em parceria com o ICASE;
  - d) Estabelecimento de acordos de parceria com instituições de ensino e relacionados, públicas e privadas (a nível secundário, técnico e superior), para condições preferenciais a alunos carenciados da comunidade – projecto “continuidade dos estudos” ;
  - e) Transporte escolar (oferta, assumpção de itens de custo mensal – por exemplo, seguro, em parceria com seguradoras...);
  - f) Projecto biblioteca escolar com acesso à internet;
  - g) (...)

## Eixos de Intervenção

---

- Saúde (preventiva, correctiva)
  - a) Manutenção/equipamento da USB, em parceria com RCB, Delegacia de Saúde de São Domingos e outros;
  - b) Campanhas preventivas, em parceria com DS;
  - c) Projecto “O médico na comunidade” (parceria com instituições/médicos de especialidade para deslocações à comunidade) ver possível articulação com médicos ligados ao RCMP e ao RCB;
  - d) (...)
  
- Meio ambiente (educação, prevenção e correcção)
  - a) Elaborar, com outros parceiros, projecto de intervenção para estimular o empreendedorismo em outras actividades geradoras de rendimento, como alternativa à apanha de areia (identificação de actividades potenciais, montagem de projectos, formação, facilitação de acesso ao crédito e aos mercados );
  - b) (...)
  
- Infra-estruturas
  - a) Montar projecto, em articulação com CMSD e outros parceiros (RCB, empresas de construção, etc.), para melhoria e valorização integrada das vias de acesso (via Milho Branco, via Praia Baixo, e via São Francisco) e intervenção urbanística da comunidade, para entre outros melhorar a competitividade para o turismo na região, capitalizando assim o desenvolvimento previsto para as proximidades de São Francisco e Praia Baixo.
  - b) Melhoria de Habitação, com o objectivo oferecer aos habitantes melhores condições de habitação, mas igualmente criar algumas condições de acolhimento de turistas por parte de alguns moradores, como forma de oferecer a turistas que desejarem oportunidade de co-habitação com residentes locais e assim desfrutarem da “cultura profunda” num ambiente de turismo de habitação e, ao mesmo tempo, oferecer a esses moradores alguma fonte de rendimento;
  - c) (...)

## Eixos de Intervenção

---

- Actividades geradoras de rendimento (AGR)
  - a) elaboração de um diagnóstico para identificação de oportunidades de negócio/ocupação na comunidade;
  - b) realização de acções de formação específicas para aprofundamento de conhecimento e melhoria nas áreas de negócio/ocupação identificadas (prováveis - agricultura, pecuária, artesanato, conservação/ transformação de produtos agro-pecuários);
  - c) formação na gestão de pequenos negócios;
  - d) concessão de micro-créditos para financiamento dos negócios propostos e aprovados;
  - e) assistência técnica (tipo incubação virtual) durante os primeiros 6 (seis) meses para orientação na condução e gestão dos negócios financiados.
  - f) (...)
  
- Reforço institucional da associação local e da educação para a cidadania
  - a) reforço e melhoria da capacidade da associação local para apoiar os moradores na orientação dos seus negócios;
  - b) Reforço de acções de educação para a cidadania, através de realização de palestras, debates sobre temas identificados e direccionados para grupos-alvo específicos (jovens, cidadãos-eleitores, grupos de risco, mulheres que vivem da apanha da areia,...). A associação local e os moradores identificam os temas pretendidos, o RCMP identifica e convida os técnicos com melhor perfil para introduzir e animar os debates, a associação local efectua convites e assegura a participação do grupo-alvo pretendido e os rotarianos tomam parte, também numa perspectiva de convívio com os moradores.
  - c) (...)

## Acções desenvolvidas no âmbito do projecto

### **Palestra sobre Cabo Verde com o Padre António Cachada (9 Set. 2008)**

o projecto de maior empenho deste ano rotário foi anunciado com a presença do Padre António Cachada.

O Padre Cachada tem já mais de meio século de serviço em Cabo Verde e foi homenageado pela Câmara Municipal de Barcelos no fim do mês de Agosto no âmbito das comemorações dos 80 anos da Cidade de Barcelos.



Da esquerda para a direita: Pedro Sanches, Pde. António Cachada, Miguel Henriques (Pres. RCB), e Pde. Firmino Cachada.

Em Março deste ano tinha já sido homenageado pela autarquia de São Domingos, tendo na altura demonstrado grande humildade ao referir que apenas realizou o seu trabalho.

Para esta reunião o Clube convidou também alguns Cabo-Verdianos residentes em Barcelos como o empresário Pedro Sanches.

A reunião contou também com a presença do Pde. Firmino Cachada (irmão do Padre António) que já esteve em Cabo Verde e desenvolve a sua actividade pelos países africanos.

## Acções desenvolvidas no âmbito do projecto

### Exibição/Palestra de “Vídeo Postais de Cabo Verde (23 Set. 2008)

Rotary Clube de Barcelos  
Membro do Rotary Internacional • Admitido em 20 de Abril de 1988  
www.rotaryclub.pt

EXIBIÇÃO DO TRABALHO | PALESTRA  
**VÍDEO-POSTAIS DE CABO VERDE**  
COM A PRESENÇA DO REALIZADOR

23 DE SETEMBRO ÀS 21H30  
AUDITÓRIO DA BIBLIOTECA MUNICIPAL DE BARCELOS | ENTRADA LIVRE

**VÍDEO-POSTAIS DE CABO VERDE**  
Série de vídeo-postais de uma viagem a Cabo Verde

Trabalho presente no Abril Vídeo Mil 2005, MARGens 2005 – Festival Internacional de Cinema e Vídeo dos Países da Língua Portuguesa, Caminhos do Cinema Português 2006, Gregori 2006 – Festival de Cinema de Países da Língua Portuguesa

**RUI SIMÕES**  
Realizador de cinema e vídeo, Rui Simões estudou realização de Cinema e Televisão no Instituto das Artes de Bragança. Realizou duas longas-metragens documentárias acerca da Revolução de Abril: Deus Pátria, Acusação e Bom Fim Português, premiado no Festival de S. Paulo (Brasil), Cartagena (Colômbia) e Figueira da Foz (Portugal). Desde 1982, Rui Simões realizou diversos vídeos e instalações vídeo, e sua maioria dedicados às artes e documentários. Actualmente ligado à Produtora Real Fictício, desenvolve em paralelo uma actividade pedagógica na área da formação profissional áudio-visual e multimédia.

Evento promovido no âmbito do projecto de apoio ao desenvolvimento da comunidade da Baía (Município de São Domingos das Rivas) em Cabo Verde

Este projecto resulta de uma parceria entre o Rotary Clube de Barcelos e o Rotary Club de Praia da Rocha (Cabo Verde)

Dia 23 de Setembro, o Rotary Clube de Barcelos organizou, no Auditório da Biblioteca Municipal de Barcelos, a exibição dos “Vídeo Postais de Cabo Verde” e palestra pelo seu realizador Rui Simões.

Este trabalho que se poderá assemelhar a um documentário, é constituído por 5 “postais” de uma viagem a Cabo Verde, pelas Ilhas do Sal, S. Vicente, St. Antão e Santiago, durante a 3ª edição dos Encontros Internacionais de Cinema de Cabo Verde de 2002.

Após a projecção, Rui Simões teve a oportunidade de transmitir à audiência que este trabalho representa pequenos episódios com que se deparou na viagem e que posteriormente enviava aos intervenientes.

Nestes seus “postais” não se foca apenas no eminentemente turístico e viaja através das 4 ilhas, entra nas casas e estabelecimentos comerciais, fala com as pessoas, capta a alegria das crianças e dos idosos, e permite-nos assim conhecer a “alma” dos caboverdianos.

O realizador nunca pensou que este trabalho de certa forma intimista pudesse vir a ser exibido no âmbito de um projecto de apoio ao desenvolvimento, mas isso trouxe-lhe satisfação acrescida. Rui Simões tornou-se um apaixonado por Cabo Verde e encontra-se já a desenvolver outros projectos neste país.

Após a intervenção do realizador usou da palavra o Padre António Cachada que fora já convidado do Clube na exibição do filme turístico sobre Cabo Verde.

O Padre António encontra-se em Cabo Verde desde 1954, e conhece plenamente a realidade do arquipélago. No seu discurso realçou a afectuosidade da população, e as carências com que vive a maioria da população, e espera receber a visita breve do Rotary Clube de Barcelos em São Domingos.

## Acções desenvolvidas no âmbito do projecto



Padre António Cachada comenta o filme e a realidade caboverdiana.



Em representação do Governador do Distrito Rotário 1970 – Henrique Maria Alves, esteve presente o Governador Assistente José Rocha que deu os parabéns ao Clube pelo “ambicioso” projecto.



Rui Simões “entrevistado” pelo Comp<sup>o</sup> Presidente



Zézinha (bolseira de São Domingos) transmite ao Comp<sup>o</sup> Presidente a sua opinião sobre o filme e a iniciativa do Clube.

O Presidente Miguel Henriques realçou o facto de mesmo com tantas carências este povo transmitir sempre tanta alegria. Nos cinco filmes exibidos abunda a intervenção das crianças e sempre transbordando de alegria e carinho para com quem a elas se dirigia.

Antes de encerrar a reunião o Secretário e Presidente do Clube ofereceram ao realizador algumas lembranças, e convidaram todos os presentes para um convívio no bar do auditório. Aqui puderam conversar com os convidados elementos de várias associações, órgãos de comunicação social, membros do Clube, e caboverdianos residentes em Barcelos.

No auditório foram disponibilizadas brochuras sobre Cabo Verde cedidas pela embaixada e TACV que despertaram ainda mais interesse nos presentes em conhecerem este magnífico país.

ROTARY CLUBE DE BARCELOS

## Padre António Cachada apadrinhou projecto ambicioso

O Rotary Clube de Barcelos convidou para estar presente na sua reunião de ontem o Padre António Cachada (Pároco de São Domingos - Cabo Verde) e aproveitou o evento para dar a conhecer projecto ambicioso em prol dos mais necessitados.

O Padre Cachada tem já mais de meio século de serviço em Cabo Verde e foi homenageado pela Câmara Municipal de Barcelos no fim do mês de Agosto no âmbito das comemorações dos 80 anos da Cidade de Barcelos. Em Março deste ano tinha já sido homenageado pela autarquia de São Domingos, tendo na altura demonstrado grande humildade ao referir que apenas realizou o seu trabalho.

Para este evento o Clube convidou também alguns Cabo-Verdianos residentes em Barcelos, como o empresário Pedro Sanches, para assistirem à exibição

de um pequeno vídeo sobre Cabo-Verde e alguns slides antigos do Pde. Firmo Cachada (irmão do Padre António).

O Presidente do Clube, Miguel Henriques, ressalva o trabalho deste barcelense em Cabo Verde, e aproveitou a ocasião soberana para anunciar o seu projecto internacional de apoio à comunidade, que passa por apoiar o desenvolvimento sustentável de comunidades menos favorecidas para isso, como disse à Voz do Minho, Miguel Henriques "o nosso Clube associou-se ao Rotary Club Maria Pia da Praia (Cabo



MIGUEL HENRIQUES

Verde) para desenvolver um projecto de intervenção no Concelho de São Domingos (Ilha de Santiago)". A comunidade seleccionada foi a pequena aldeia de Baía, no interior do Concelho, um povoado de aproximadamente 85 famílias que vivem sobretudo da agricultura, da apanha de areia e de uma pesca incipiente. O Rotary Clube de Barcelos tem programada "uma deslocação a Cabo Verde onde visitará a aldeia e diversas instituições no sentido de estabelecer as prioridades no

apoio à comunidade". Para este projecto, segundo Manuel Henriques "vamos levar a cabo várias iniciativas de divulgação junto do movimento rotário, população e empresas do concelho e outros agentes importantes como as transportadoras aéreas."

Trata-se de um projecto ambicioso que "esperemos seja um êxito num futuro próximo".

> D.M.

6

Barcelos Popular  
11 Setembro 2008

### Rotary apoia comunidades de Cabo Verde

O Rotary Clube de Barcelos vai avançar com um projecto que visa apoiar comunidades desfavorecidas, nomeadamente a da aldeia de Baía, no interior do concelho de S. Domingos, onde vivem cerca de 85 famílias. Os responsáveis do Rotary, que receberam no passado dia 9, o pároco de S. Domingos, António Cachada, vão associar-se ao clube Maria Pia da Praia, para desenvolver esta acção, e já tem prevista uma visita ao local. *PG.*



www.barcelos-popular.pt

Barcelos Popular  
18 Setembro 2008

29

### Palestra sobre Cabo Verde

O Rotary Clube de Barcelos organiza, no âmbito do projecto de apoio à comunidade de Cabo Verde do concelho de S. Domingos, a exibição/palestra "Vídeos-Postais de Cabo Verde".

O evento tem início marcado para a próxima terça-feira, 23 de Setembro, às 21h30, no Auditório da Biblioteca Municipal.

*Pedro Granja*

ROTARY CLUBE DE BARCELOS

## Video-Postais de Cabo Verde na Biblioteca

O Rotary Clube de Barcelos vai realizar no próximo dia 23, pelas 21.30 horas, no Auditório da Biblioteca Municipal de Barcelos um evento que consiste na exibição/pales-

tra de "Vídeos- Postais de Cabo Verde" com a presença do seu realizador, Rui Simões, e outros convidados (caboverdianos residentes no concelho, autoridades e enti-



dades oficiais e religiosas, padre António Cachada).

Esta acção insere-se num protocolo que os Rotários de Barcelos fizeram com o Rotary Club Maria Pia da Praia

(Cabo Verde) para desenvolver um projecto apoio ao desenvolvimento no Concelho de São Domingos (Ilha de Santiago).

Diário do Minho

SEGUNDA-FEIRA, 22 de Setembro de 2008

REGIÃO

www.diariodominho.pt

17

## Rotary Clube de Barcelos apoia município de Cabo Verde

O Rotary Clube de Barcelos associou-se ao Rotary Club Maria Pia da Praia, de Cabo Verde, para desenvolver um projecto de apoio ao desenvolvimento no concelho de São Domingos (Ilha de Santiago).

A comunidade seleccionada foi a pequena aldeia de Baía, um povoado de aproximadamente 85 famílias que vivem sobretudo da agricultura, da apanha de areia e de uma pesca incipiente.

O Rotary Clube de Barcelos tem programada uma deslocação a Cabo Verde onde visitará a aldeia e diversas instituições no sentido de estabelecer as prioridades no apoio à comunidade.

Para desenvolver este projecto, vai levar a cabo várias iniciativas de divulgação junto do movimento rotário, população, empresas, e outros agentes importantes.

Uma das principais acções será a exibição de "Video-Postais de Cabo Verde", seguida de palestra, no dia 23 pelas 21h30, no Auditório da Bi-



Rotary vai exhibir vídeo sobre Cabo Verde

blioteca Municipal de Barcelos, com a presença do seu realizador Rui Simões. Foram convidados para esta iniciativa caboverdianos residentes no concelho, autoridades e entidades oficiais e religiosas e o padre António Cacha-

da que tem mais de meio século de serviço em Cabo Verde e foi homenageado pela Câmara Municipal de Barcelos no fim do mês de Agosto no âmbito das comemorações dos 80 anos da Cidade de Barcelos. Em Março

deste ano, tinha sido homenageado pela autarquia de São Domingos.

Apoiar o desenvolvimento sustentável de comunidades menos favorecidas constitui um dos pilares de intervenção do movimento rotário.

### Federação de Bandas do Minho queixa-se de falta de apoio

Está já à disposição dos associados e não só, o terceiro número do Boletim Informativo da Federação Regional das Bandas Filarmónicas do Minho. Nesta edição, o presidente dá conta do período desfavorável por que passam as bandas, queixando-se da falta de apoio da parte das

autarquias e do Ministério da Cultura. No editorial, Adelino Domingues, presidente da direcção da Federação de Bandas Filarmónicas do Minho diz que, a nível do Ministério da Cultura, pouco ou quase nada sobrou para a cultura tradicional. «A nível das autarquias, o estrangulamento financeiro impôs cortes que em alguns casos levaram as bandas a servirem os poderes do que serem servidas. O prejuizo maior é para a formação musical dos mais jovens», avisa. Segundo este responsável, o tempo de transição do INATEL para a Fundação INATEL, também foi nefasto para a música amadora. «Foi-nos subtraído investimento, quando se financiou a Orquestra Metropolitana de Lisboa, aliás em ruptura com a lei», critica. Revela que o Boletim Informativo quer mostrar o que se faz no Minho no que diz respeito ao ensino da música nas escolas das bandas filarmónicas, um trabalho feito sobretudo por carolice. A publicação traz uma entrevista com o major Gonçalves, "O Ratinho", maestro da Banda de Ponte de Lima; a homenagem ao presidente da Banda de Cabreiros, António Fernandes, fotos de actuações de muitas bandas minhotas, as bandas com site na internet, entre outros temas. Os 150 anos da Banda Filarmónica de Santa Maria de Bouro, também não poderia faltar, incluindo uma saudação de José Bar-



Quarta-feira,  
01 de Outubro de 2008  
SEMÁRIO REGIONAL  
Ano XXI  
n.º 193 - II série  
director DAVID MACEDO  
0,50 euros (IVA incluído)  
Taxa Paga  
4400 Devesas, V. N. de Gaia  
Autorizada e controlada em termos de preços  
- Autorização n.º 112/03/10/REDFP

# a Voz do Minho

Centro Comercial Bulivar, lojas 45 a 49, 4750-180 Arcozelo Barcelos • Tel. 253 818 359 • Fax 253 818 265 • avozdominho@mail.telepac.pt

ROTARY CLUBE DE BARCELOS

## Rui Simões exibiu e falou dos “Seus Postais” de Cabo Verde

No passado dia 23 de Setembro, o Rotary Clube de Barcelos organizou, no Auditório da Biblioteca Municipal de Barcelos, a exibição dos “VÍdeo Postais de Cabo Verde” e palestra pelo seu realizador Rui Simões.

Este trabalho que se poderá assemelhar a um documentário, é constituído por 5 “postais” de uma viagem a Cabo Verde, pelas ilhas do Sal, S. Vicente, St. Antão e Santiago, durante a 3ª edição dos Encontros Internacionais de Cinema de Cabo Verde de 2002.

Após a projecção, Rui Simões teve a oportunidade de transmitir à audiência que este trabalho representa pequenos episódios com que se deparou na viagem e que posteriormente enviava aos intervenientes. “Nestes meus “postais” não faço alusão a aspectos turísticos, viajo através das 4 ilhas, entro nas casas e estabelecimentos comerciais, falo com as pessoas,

capto a alegria das crianças e dos idosos, permitindo assim conhecer a “alma” dos caboverdianos”.

O realizador nunca pensou que este trabalho de certa forma intimista pudesse vir a ser exibido no

âmbito de um projecto de apoio ao desenvolvimento, mas isso trouxe-lhe satisfação acrescida.

Após a intervenção do realizador usou da palavra o Padre António Cachada, que se encontra em Cabo Verde desde 1954. Ele realçou a afectuosidade e as carências da população “e espero receber a visita breve do Rotary Clube de Barcelos em São Domingos”.

Antes de encerrar a reunião, o Secretário e Pre-

sidente do Clube, Miguel Henriques, ofereceram ao realizador algumas lembranças, e convidaram todos os presentes para um convívio no bar do auditório.

O projecto apresentado e apadrinhado pelos rotários de Barcelos destina-se a apoiar ao desenvolvimento no Concelho de São Domingos (Ilha de Santiago). Esta iniciativa é realizada em conjunto com Rotary Club Maria Pia da Praia (Cabo Verde). A comunidade seleccionada para este projecto foi a pequena aldeia de Baía, no interior do Concelho, um povoado de aproximadamente 85 famílias que vivem sobretudo da agricultura, da apanha de areia e de uma pesca in-



### Rotary de Barcelos apoia comunidade de Cabo Verde

O Rotary Clube de Barcelos associou-se ao Rotary Clube Maria Pia da Praia (Cabo Verde) para desenvolver um projecto de apoio ao desenvolvimento no concelho de S. Domingos, ilha de Santiago, no contexto do apoio a comunidades menos favorecidas. A comunidade seleccionada foi a pequena aldeia de Baía, um povoado com cerca de 85 famílias que vivem sobretudo da agricultura, apanha de areia e de pesca.

Nesse sentido, o Rotary Clube de Barcelos vai deslocar-se a Cabo Verde para visitar a aldeia e as instituições, com o objectivo de estabelecer prioridades no apoio à comunidade.

No âmbito deste projecto, vão ser levadas a cabo várias iniciativas de divulgação junto do movimento rotário, população, empresas e outros agentes importantes, destacando-se a exibição de um filme seguido de palestra, intitulado “VÍdeo-postais

de Cabo Verde”, que vai decorrer na próxima terça-feira, dia 23, às 21h30, no Auditório da Biblioteca Municipal, e que contará com várias personalidades caboverdianas e portuguesas, entre as quais o realizador do filme e o Padre António Cachada. Este membro da Igreja, que está há mais de meio século em Cabo Verde, foi recentemente homenageado pela Câmara Municipal de Barcelos.

ROTARY CLUBE DE BARCELOS

## Visita a Tarbes e recepção ao Governador do Distrito

Uma delegação constituída por 5 elementos do Rotary Clube de Barcelos visitou o seu Clube de Contacto em Tarbes (França). O Clube foi recebido na autarquia onde foi agraciada com uma pequena lembrança, e visitou os principais locais de interesse da Cidade bem como do campo.

Nesta visita de 2 dias efectuaram uma reunião de trabalho onde abordaram os projectos de cada Clube.



Nesta reunião O Presidente do Rotary Clube de Barcelos – Miguel Henriques, apresentou o projecto do clube para apoio ao desenvolvimento em Cabo Verde, bem como a possível participação do Clube de Tarbes nesta iniciativa.

No próximo dia 21 tem lugar a Visita Oficial do Governador ao Clube barcelense. Este evento é um dos pontos altos do ano rotário e permite ao Clube dar a conhecer as suas actividades bem como receber as mensagens do Presidente de Rotary International.

### ROTARY CLUBE DE BARCELOS RECEBEU SEMINÁRIO

Rotary Clube de Barcelos recebeu, ontem, um dos oito seminários de zona sobre Rotary Foundation e no dia 10 elementos do clube rumam a Tarbes.

Neste evento estiveram presentes os clubes, rotários de Barcelos, Braga, Braga-Norte, Caldas das Taipas, Caminha, Esposende, Monção, Ponte da Barca, Ponte de Lima, Póvoa de Lanhoso, Valença, Viana do Castelo, e Vila Verde. O seminário foi ministrado pelo Presidente da Comissão Distrital da Rotary Foundation, o Governador do Distrito do ano Rotário 2006-07 Álvaro Gomes.

No dia 10, alguns elementos do Clube rumam a Tarbes cujo Clube Rotário é um dos 4 Clubes de Contacto dos barcelenses. Os outros são Pontevedra (Espanha), Volta Redonda (Brasil), e Peniche.

O Presidente do Clube, Miguel Henriques, aquando da sua tomada de posse manifestou a intenção de visitar os clubes de contacto e dinamizar as acções conjuntas. Miguel Henriques leva na bagagem o projecto de apoio ao desenvolvimento à comunidade da Baía (Cabo Verde) que mostrará aos congéneres franceses.



www.barcelos-popular.pt

Barcelos Popular  
16 Outubro 2008

7

### Governador do distrito reúne-se com rotários de Barcelos

O Governador do Distrito Rotário 1970, Henrique Maria Alves, reúne-se, esta terça-feira, com o Rotary Clube de Barcelos, numa visita onde serão feitos contactos com instituições e autoridades do concelho, bem como órgãos de comunicação social. Neste dia, o clube barcelense irá receber, também, mensagens do presidente do Rotary Internacional. Entretanto, uma delegação de 5 elementos do Rotary de Barcelos esteve em França, durante dois dias, com o clube de Tarbes, onde Miguel Henriques, presidente dos rotários barcelenses, apresentou o projecto de "apoio ao desenvolvimento de Cabo Verde", estando, neste momento, a ser estudada a hipótese da participação do clube francês.

### **Rotary Clube de Barcelos visitou clube francês**

Uma delegação do Rotary Clube de Barcelos deslocou-se recentemente a França para visitar o seu clube de contacto em Tarbes. Nesta deslocação, o presidente do Rotary Clube de Barcelos apresentou o projecto do clube para apoiar o desenvolvimento em Cabo Verde. Miguel Henriques abordou ainda a possibilidade da participação do clube de Tarbes neste projecto. No próximo dia 21 realiza-se a visita oficial do governador ao Clube de Barcelos.

## **Rotary de Barcelos visitou clube em França**

O Rotary Clube de Barcelos visitou o seu Clube de Contacto em Tarbes, França, sendo recebido e agraciado pela autarquia local e visitado a cidade. A delegação de Barcelos, constituída por cinco elementos, reuniu com o Clube de Tarbes, tendo sido abordados os projectos de cada clube, nomeadamente o projecto de apoio ao desenvolvimento em

Cabo Verde desenvolvido pelo Rotary de Barcelos e a possível participação do Clube francês nesta iniciativa. Na próxima terça-feira, dia 21, o Rotary de Barcelos recebe o Governador do Distrito, Henrique Alves. No decorrer da visita será efectuada a homenagem anual a um profissional que se tenha destacado no seu percurso de vida.

## Fontes

---

- GTM – Municípios Rurais da Ilha de Santiago
- PDM do Município de São Domingos
- Página Oficial do Governo de Cabo Verde
- Relatório do Rotary Club Maria Pia da Praia sobre aldeia da Baía
- CIA The World Factbook

## **Agradecimentos e Apoios**

---

- TACV
- Embaixada de Cabo Verde em Portugal
- Padre António Cachada
- Padre Firmino Cachada
- Real Ficção
- Rui Simões
- Brinka
- Rita Carvalho
- Jornal de Barcelos
- Voz do Minho
- Diário do Minho
- Barcelos Popular
- Cávado Jornal
- Barcelos TV / Carlos Araújo Produções Audiovisuais